



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO – MODALIDADE PROFISSIONAL

PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE CURSO

Área de Concentração

Educação em Saúde/Formação Docente/Processos Avaliativos

Título: Avaliação para as aprendizagens na perspectiva formativa: um processo contínuo e dinâmico.

Justificativas

A Educação Profissional e Tecnológica é uma modalidade de ensino da educação básica que vem ganhando grandes proporções pelo Brasil. No Distrito Federal (DF), mais precisamente na Secretaria de Estado de Educação (SEEDF), a oferta de cursos técnicos na rede pública de ensino tem vivenciado uma crescente desde 2015, passando de oito mil vagas para mais de 15,7 mil em 2018 (SILVA, 2018).

O curso Técnico de Enfermagem é um dos mais requisitados pela comunidade do DF, pois proporciona grandes possibilidades de inserção no mundo do trabalho. A formação do Técnico de Enfermagem é bem ampla e o quantitativo de profissionais que exercem essa função de acordo com dados atuais do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN)¹⁸ é bem significativo. O Total Geral de profissionais que atuam na área de enfermagem no Distrito Federal é de 53.236 (cinquenta e três mil, duzentos e trinta seis) pessoas, dos quais 3.056 são de auxiliares, 14.995 são de enfermeiros e 35.185 são de técnicos, ou seja, 75% desses dados são compostos por profissionais formados em cursos técnicos de nível médio em Enfermagem.

¹⁸Data de Referência dos Dados é de 01/02/2020, conforme consta na página da COFEN. Disponível em: <<http://www.cofen.gov.br/enfermagem-em-numeros>>. Acesso em 01 fev. 2020.

Diante disso, cabe a nós uma reflexão crítica para com os critérios, as formas como está acontecendo a formação desses sujeitos, uma vez que o número de egressos, de profissionais formados chega a ser quase o valor total de pessoas que atuam na área de enfermagem. O campo da enfermagem como conhecimento evolui constantemente, assim como a visão de qualidade por parte da sociedade, pois cada vez mais os pacientes sabem e querem um atendimento humanizado, cujo profissional saiba lidar com questões que envolvem não só a prática de técnicas, mas que seja capaz de fazer escolhas éticas que auxiliem no tratamento e na prevenção de doenças.

A qualidade de atendimento prestado pelos profissionais de saúde, como o Técnico de Enfermagem, requer uma visão para além de prestar um serviço instrumental, “a integralidade do cuidado procura ver o cliente/paciente como um todo, resolvendo os seus problemas de forma integral pela equipe de saúde na qual se insere o profissional de nível técnico” (REFERENCIAIS CURRICULARES NACIONAIS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL – RCNEP – Área da Saúde, 2000, p. 14).

Posto isso, este curso pretende englobar aspectos relacionados à epistemologia social da formação do Técnico de Enfermagem, bem como temas relacionados à sistematização de uma avaliação formativa no campo da Enfermagem. Essa proposta é pertinente, porque os resultados desta pesquisa revelaram uma fragilidade nos momentos voltados para a organização do trabalho pedagógico¹⁹ no que pese a avaliação para as aprendizagens dos estudantes.

Objetivo geral

- Promover uma formação continuada para os docentes que atuam no Curso Técnico de Enfermagem de uma Unidade Escolar (UE) da Rede Pública do DF, de maneira teórica e prática, possibilitando-se a compreensão quanto à avaliação para as aprendizagens na concepção formativa.

Objetivos específicos

- Compreender a formação do Técnico de Enfermagem nos campos epistemológico e normativo;

¹⁹ Nas coordenações pedagógicas da Unidade Escolar.

- Conhecer os aspectos legais e políticos da Educação Profissional Técnica por meio das Legislações e dos Currículos que direcionam a organização do trabalho pedagógico no âmbito Federal e do Distrito Federal;
- Conhecer e refletir acerca das diferentes formas de avaliar e das suas contribuições para as aprendizagens dos estudantes;
- Compreender como ocorre o processo de avaliação para as aprendizagens na concepção formativa e sua relevância para a formação do Técnico de Enfermagem;
- Revisitar o Plano de Curso para identificar quais são os elementos norteadores que pautam o processo avaliativo do curso;
- Analisar, de forma crítica e reflexiva, como a avaliação para as aprendizagens é abordada no documento;
- Relacionar o Plano de Curso vigente com as concepções abordadas pelos autores estudados;
- Construir em grupo (professores da teoria e da prática) uma proposta avaliativa, levando-se em consideração os aspectos formativos, democráticos e epistemológicos desenvolvidos durante a formação; e
- Apresentar à comunidade acadêmica a proposta avaliativa desenvolvida.

Público-alvo

Docentes que ministram aula no Curso Técnico de Enfermagem, na Teoria e/ou no Estágio Profissional Supervisionado, e professores interessados.

Metodologia

O curso será realizado na modalidade EaD em oito encontros via Google meet, desenvolvido em seis módulos teóricos e práticos, que acontecerão a cada 15 (quinze) dias, com carga horária total de 70 horas. O curso será no formato de aulas sincrônicas e atividades assíncronas, tomando-se por base a/o leitura/estudo de textos básicos, bem como por apresentações expositivas, debates a respeito das temáticas presentes nos textos lidos e pela elaboração de uma proposta/reformulação avaliativa para os estudantes do curso Técnico de Enfermagem.

Avaliação

O processo avaliativo acontecerá na concepção formativa durante os encontros e com a participação dos cursistas nas atividades propostas no decorrer de cada módulo, respeitando-se as subjetividades de cada sujeito e sua interação com os colegas e o formador.

Bibliografia básica

BAGNATO, Maria Helena Salgado. Fazendo uma travessia - Em pauta a formação dos profissionais da área da saúde. Educação, saúde e trabalho: antigos problemas, novos contextos, outros olhares. Coordenadores: Maria Helena Salgado do Bagnato, Maria Inês Monteiro Cocco, Maria Regina Lemes de Sordi. – 2^a ed. – Campinas, SP: Editora Alínea, 2018.

CECCIM, Ricardo Burg; FEUERWERKER, Laura C. M. O Quadrilátero da Formação para a Área da Saúde: Ensino, Gestão, Atenção e Controle Social. Physis: Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 14 (1): 41-65, 2004.

CIAVATTA, M. O Trabalho-Educação: uma unidade epistemológica, histórica e educacional. In: Trabalho necessário. V. 17, n.º 32, jan-abr, 2019.

COCCO, Maria Inês Monteiro. Práticas Educativas em Saúde e a Construção do Conhecimento Emancipatório. Educação, saúde e trabalho: antigos problemas, novos contextos, outros olhares. Coordenadores: Maria Helena Salgado do Bagnato, Maria Inês Monteiro Cocco, Maria Regina Lemes de Sordi. – 2^a ed. – Campinas, SP: Editora Alínea, 2018.

CORDEIRO, Jaime. Didática / Jaime Cordeiro. – 1^a ed., 1^a reimpressão – São Paulo: Contexto, 2007.

CORREA, Adriana Katia; SORDI, Mara Regina Lemes de. EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E A POLÍTICA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES. Texto contexto - enferm., Florianópolis , v. 27, n.º 1, e 2100016, 2018 .

DEMO, Pedro. Ser professor é cuidar que o aluno aprenda. Pedro Demo. – 9^a ed. – Porto Alegre: Mediação, 2014.

DOMINICÉ, Pierre. A epistemologia da formação ou como pensar a formação. In: MACEDO, Roberto Sidnei (et al). Currículo e Processos Formativos: experiências, saberes e culturas. Salvador: EDUFBA, 2012.

FERNANDES, Domingos. Avaliar para aprender: fundamentos, práticas e políticas. Domingos Fernandes. – São Paulo: Editora UNESP, 2009.

FERNANDES, C.O. FREITAS, L.C. Indagações sobre Currículo: Currículo e avaliação. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

FREITAS, L. C. **A organização do trabalho pedagógico no contexto atual do ensino público brasileiro.** Entrevista Luiz Carlos de Freitas. Crítica Educativa (Sorocaba/SP), vol. 2, n.º 1, p. 202 – 226, jan./jun.2016.

_____. **Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática.** Campinas, SP: Papirus, 1995. – (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).

GADAMER, H-G. **Formação (Bildung).** In GADAMER, H-G. Verdade e Método I: traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica. Petrópolis: Vozes, 2005, p. 44-55.

LUCKESI, C.C. **Avaliação da aprendizagem componente do ato pedagógico.** Cipriano Carlos Luckesi – 1. ed. – São Paulo: Cortez, 2011.

MARTINS, Lígia Márcia. **A formação social da personalidade do professor:** um enfoque vigotskiano. Lígia Márcia Martins. – Campinas, SP: Autores Associados, 2007. – (Coleção formação de professores).

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas.** Philippe Perrenoud; tradução Patrícia Chittoni Ramos. – Porto Alegre: Artmed, 1999.

Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional de Nível Técnico. Área Profissional: Saúde. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Ministério da Educação. Brasília, 2000.

SILVA, Janssen Felipe da. **Avaliação do ensino e da aprendizagem numa perspectiva formativa-reguladora.** Práticas avaliativas e aprendizagens significativas: em diferentes áreas do currículo. Janssen Felipe da Silva, Jussara Hoffmann, Maria Teresa Esteban (organizadores). – 11ª ed. – Porto Alegre: Mediação, 2018.

SILVA, Verônica da Conceição. **Anais do III Seminário de Educação Profissional – Ações, Tendências e Possibilidades da Educação Profissional no Distrito Federal.** Maria do Rosário Cordeiro Rocha, Simione de Fátima Cesar da Silva (organizadoras) – Curitiba: CRV, 2018.

SORDI, Mara Regina Lemes de. **A prática de avaliação do ensino superior: uma experiência na enfermagem / Mara Regina Lemes de Sordi.** – São Paulo: Cortez.; Campinas: Pontifícia Universidade Católica de Campinas, 1995.

_____. **O Compromisso Ético-político do Educador na Mediação do Projeto Pedagógico.** Educação, saúde e trabalho: antigos problemas, novos contextos, outros olhares / coordenadores: Maria Helena Salgado do Bagnato, Maria Inês Monteiro Cocco, Maria Regina Lemes de Sordi. – 2ª ed. – Campinas, SP: Editora Alínea, 2018.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Avaliação: Concepção Dialética-Libertadora do Processo de Avaliação Escolar.** 4ª ed. São Paulo: Libertad, 1994.

Bibliografia complementar

BRASIL. Lei n.º 7.498, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L7498.htm>. Acesso em: 04 fev. 2020, às 22h07.

_____. Resolução COFEN n.º 564/2017. Aprova o novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. 2017. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017_59145.html>. Acesso em: 05 fev. 2020, às 00h00.

_____. **Catálogo de Cursos Técnicos**. 3ª edição. Ministério da Educação, 2016. Atualizado pela Resolução n.º 1, de 5 de dezembro de 2014. _____

_____. **Princípios e diretrizes para a gestão do trabalho no SUS (NOB/RH-SUS)**. Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde. – 3ª ed. rev. atual. – Brasília: Ministério da Saúde, 2005. _____

_____. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio**. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. _____

_____. **Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional de Nível Técnico**. Área Profissional: Saúde. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Ministério da Educação. Brasília, 2000.

DISTRITO FEDERAL. **PORTARIA N.º 180, de 30 de maio de 2019**. Altera a Portaria n.º 15 - SEEDF, de 11 de fevereiro de 2015, publicada no DODF n.º 41, de 27 de fevereiro de 2015, que aprova o Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

_____. **Resolução n.º 1/2018-CEDF, de 18 dezembro de 2018**. Estabelece normas para a Educação Básica no sistema de ensino do Distrito Federal. Disponível em: <<https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=373028/>>. Acesso em: 09 jan. 2020, às 17h30.

_____. **Resolução n.º 2/2019-CEDF, de n.º 2, de 27 de agosto de 2019**. Altera a Resolução 1/2018-CEDF, que estabelece normas para a Educação Básica no sistema de ensino do Distrito Federal. Disponível em: <<https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=382840/>>. Acesso em: 09 jan. 2020, às 17h40.

_____. **Currículo em Movimento da Educação Básica. Educação Profissional e a Distância**. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Brasília, 2014.

_____. **Diretrizes de Avaliação Educacional – Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala**. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Brasília, 2014-2016.

. Plano de Curso do Curso Técnico de Enfermagem. Disponível em: <<http://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2020/11/Tecnico-em-Enfermagem-Plano-de-Curso-1.pdf>>. Acesso em: 25/01/2021.

Quadro 14- Ementa do curso de formação continuada para professores

Proposta de curso de formação continuada Avaliação para as aprendizagens na perspectiva formativa: um processo contínuo e dinâmico
Carga horária Total: 70 horas
Módulo I: Formação do Técnico de Enfermagem (carga horária: 8h/a)
<p>Objetivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a formação do Técnico de Enfermagem nos campos normativo e epistemológico.
<p>Encontro Síncrono:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Apresentação do grupo e do formador. 2) Apresentação e discussão da Proposta do Curso. 3) Orientações acerca do processo avaliativo adotado ao longo do curso. 4) Explanação/apresentação do texto: CECCIM, Ricardo Burg; FEUERWERKER, Laura C. M. O Quadrilátero da Formação para a Área da Saúde: Ensino, Gestão, Atenção e Controle Social. Physis: Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 14 (1): 41-65, 2004 e do texto: DOMINICÉ, Pierre. A epistemologia da formação ou como pensar a formação. In: MACEDO, Roberto Sidnei (et al). Curriculum e Processos Formativos: experiências, saberes e culturas. Salvador: EDUFBA, 2012. 5) Debate subsidiado pelos textos acerca da questão epistemológica que perpassa a formação do Técnico de Enfermagem.
Módulo II: Concepções teóricas da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (carga horária: 14h/a)
<p>Objetivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os aspectos legais e políticos da Educação Profissional Técnica por meio das Legislações e dos Currículos que direcionam a organização do trabalho pedagógico no âmbito Federal e do Distrito Federal;
<p>Atividade assíncrona: Leitura prévia do artigo: CIAVATTA, M. O Trabalho-Educação: uma unidade epistemológica, histórica e educacional. In: Trabalho necessário. V. 17, N.º 32, jan-abr, 2019.</p>
<p>Encontro Síncrono:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Discussão do artigo enviado na atividade assíncrona. 2) Relacionar as Resoluções n.ºs 1/2018 e 2/2019 do Conselho Distrital de Educação, o Currículo em Movimento da Educação Profissional da SEEDF com o debate suscitado no texto da autora Ciavatta.

Módulo III: Aspectos gerais acerca da Avaliação no campo educacional (carga horária: 8h/a)

Objetivo:

- Conhecer os diferentes níveis de avaliação e suas contribuições para as aprendizagens dos estudantes.

Encontro Síncrono:

- 1) Exposição acerca de avaliação educacional com base no livro **Avaliação educacional: caminhando pela contramão**. Luiz Carlos de Freitas... [et. Al.]. 7. ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. – (Coleção Fronteiras Educacionais).
- 2) Diálogo mediado a respeito dos tipos de avaliação e da importância para as aprendizagens dos estudantes.

Módulo IV: Avaliação formativa no âmbito da Enfermagem (carga horária: 15h/a)

Objetivo:

- Compreender como ocorre o processo de avaliação para as aprendizagens na concepção formativa e sua relevância para a formação do Técnico de Enfermagem.

Atividade assíncrona: Leitura prévia do texto: COCCO, Maria Inês Monteiro. **Práticas Educativas em Saúde e a Construção do Conhecimento Emancipatório**. Educação, saúde e trabalho: antigos problemas, novos contextos, outros olhares. Coordenadores: Maria Helena Salgado do Bagnato, Maria Inês Monteiro Cocco, Maria Regina Lemes de Sordi. – 2ª ed. – Campinas, SP: Editora Alínea, 2018.

Encontro Síncrono:

- 1) Reflexão a respeito do texto de Cocco, relacionando com a concepção formativa da avaliação no contexto da formação do Técnico de Enfermagem.

Módulo V: Plano de Curso do Curso Técnico de Enfermagem (carga horária: 15h/a)

Objetivos:

- Revisitar o Plano de Curso para identificar quais são os elementos norteadores que pautam o processo avaliativo do curso;
- Analisar, de forma crítica e reflexiva, como a avaliação para as aprendizagens é abordada no documento; e
- Relacionar o Plano de Curso vigente com as concepções abordadas pelos autores estudados.

Atividade assíncrona: Leitura crítica e reflexiva do Plano de Curso vigente do curso Técnico de Enfermagem.

Encontro Síncrono:

- 1) Condução e mediação dialogada da revisitação do Plano de Curso vigente propondo alterações quando necessário (Relatório de registro do momento).

Módulo VI: Construção em grupo de uma proposta avaliativa que envolva os docentes da teoria e da prática (carga horária: 10h/a)

Objetivos:

- Construir em grupo (professores da teoria e da prática) uma proposta avaliativa, levando-se em consideração os aspectos formativos, democráticos e epistemológicos desenvolvidos durante a formação; e
- Apresentar à comunidade acadêmica a proposta avaliativa desenvolvida.

Encontro Síncrono:

- 1) Elaboração de uma proposta e reformulação avaliativa para as aprendizagens dos estudantes do Curso Técnico de Enfermagem em uma abordagem prática para a saúde.
- 2) Avaliação do curso.
- 3) Socialização da proposta no Fórum permanente acerca de avaliação formativa no canal da Unidade Escolar no Youtube.